



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
 CENTRO DE ESTUDOS DO MAR

**Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências
 Exatas**

Plano de Ensino - Ficha 2 (variável)

Disciplina: EDUCAÇÃO AMBIENTAL							Código: CEM 022
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular					
Pré-requisito: nenhum		Co-requisito: nenhum		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*			
CH Total: 36h CH semanal: 02h		Padrão (PD): 36	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Na disciplina de Educação Ambiental a questão ambiental é tratada na perspectiva da educação, configurada como postura de emancipação humana e anti colonial, apontando para a qualidade da vida planetária. A sociedade é debatida e analisada como dinâmica complexa e mutante de interações e intervenções, permeadas por valores e posturas que são ao mesmo tempo inovadoras e conservadoras de aspectos originários. Para desenvolver esses propósitos conflitivos e carregados de tensões, a ecologia se caracteriza nessa proposta de estudo, como processo eco-desorganizativo/organizativo com perfil caótico, quântico, complexo e relativo. Nessa disciplina a perspectiva de humanização nos ambientes planetários será tratada ontologicamente, com abordagem fenomenológica, considerando o humano, como ser em permanente processo de metamorfose, inserido em contexto altamente diversificado e também, metamorfoseante.</p>							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
DATA ENCONTRO			CONTEÚDO				
1		2,0 h/a	Constatação preliminar dos conhecimentos e dos interesses dos estudantes, por meio da exposição de imagens temáticas para posicionamento dos estudantes frente ao debate referente às ciências ambientais. Compreensão da importância de debater a identidade ontológica e social dos humanos como responsabilidade para a Emancipação da Vida.				
2		2,0 h/a	A importância da historicidade, da cosmovisão e da cultura para a compreensão contemporânea das questões ambientais.				
3		2,0 h/a	O meio ambiente na concepção das cosmovisões dos povos originários das Américas, andinos e indígenas brasileiros.				
4		2,0 h/a	Os ambientes no contexto de valores e ontologias regidas por interesses, ideologias e tratados sociais (classes sociais).				

5		2,0 h/a	Apresentar a proposta andina do Bem Viver no contexto da emancipação da vida
6		2,0 h/a	O contexto civilizatório contemporâneo frente à perspectiva colonial/anticolonial e o contexto da educação da emancipação humana.
7		2,0 h/a	Tratar as questões ambientais na perspectiva da emancipação humana como investigação, com foco na abordagem fenomenológica, sem negar as abordagens empírico-analítica e crítica.
8		2,0 h/a	Idem e registros conclusivos.
9		2,0 h/a	A educação diferenciada de escolarização e educação, para tratar da questão ambiental em suas múltiplas abordagens e perspectivas sociais, culturais e de cosmovisão.
10		2,0 h/a	Debater o que significa abordagem ambiental anti colonial, na perspectiva da inovação e da compreensão cultural dos comportamentos das pessoas e comunidades.
11		2,0 h/a	Compreender como a diversidade e pluralidade étnico contemporânea se organiza frente à dinâmica ambiental e colonial ao considerar a sociedade contemporânea como “locus” de: emancipação/dominação; libertação/submissão; ética/moral; historicização/naturalização; conscientização/alienação coletivismo associativo/individualismo competitivo.
12		2,0 h/a	Os ambientes frente aos complexos referenciais impostos pela conjuntura neocolonial pela via das comunicações, do mercado e da governança global (a trilateral) frente aos desafios para promover qualidade de vida planetária.
13		2,0 h/a	O ambiente no contexto de vida planetária com base nas relações dinâmicas de vida/morte; interação/intervenção e contração/distensão, dentre outras na perspectiva fenomenológica goethiana.
14		2,0 h/a	A Ecologia como processo eco-desorganizativo/organizativo na perspectiva quântica, caótica, relativa e complexa, permeada por ingerências de economia, de consumo e de sistemas produtivos desencadeados pela sociedade humana.
15		2,0 h/a	A Ecologia com foco na dinâmica social com abordagem econômica e humanista, confrontando com a perspectiva eurocêntrica e a proposta de vida planetária andina do Bem Viver.
16		2,0 h/a	As interações ambientais conforme a cosmovisão andina como a que é proposta com base no “Sol de Pasto” frente às ingerências da economia, do consumo e dos sistemas produtivos, desencadeados pela sociedade humana.
17		2,0 h/a	Debater a interação Ecologia, Ambiente e Sociedade com base no teorema de comunicação de Vilém Flusser.
18		2,0 h/a	Entrega e breve relato dos trabalhos pelos estudantes
Total		36 h/a	

Obs.: Este cronograma/programa poderá sofrer adequações de acordo com o andamento da disciplina. Em todos os encontros poderá haver aplicações práticas do conteúdo.

OBJETIVO GERAL

Compreender a Educação Ambiental como Educação da Emancipação Humana, considerando a perspectiva de superação da barbárie, que gera morte e miséria pessoal, social e planetária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esperamos alcançar a compreensão de que ...

- ...a educação na perspectiva da emancipação e da autonomia da vida, trata dos ambientes e da sociedade como processo incompleto, inconcluso e inacabado.
- ...a condição colonial, colonialista e colonizadora será superada, por meio do desenvolvimento de postura de emancipação humana em contexto planetário.
- ...a ecologia é processo dinâmico de eco-desorganização/organização, permeada por ingerências da economia, do consumo e dos sistemas produtivos desencadeados pela sociedade humana.
- ...as questões ambientais são investigadas e compreendidas por meio de diferentes abordagens metodológicas de investigação, gerando diferentes argumentos e também respostas contraditórias.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas: apresentação da teoria, conceitos, propriedades, exemplos e aplicações.

Atividade em Grupo: redação a cada encontro de uma síntese que gerará o trabalho final de cada estudante com apresentação de trabalho escrito e oral

Trabalho acadêmico – Apresentação e debate do resultado do trabalho de síntese dos encontros.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será a confecção de um trabalho acadêmico consistindo de uma exposição oral e escrita, em grupo de até 3 integrantes. As notas parciais serão constituídas da seguinte forma:

N1 = Apresentação Oral até 20 pontos

N2 = Apresentação de trabalho escrito utilizando as normas da ABNT de no mínimo 3 páginas e máximo 5 páginas, excluindo capa, folha de rosto, resumo, tabelas, listas e demais elementos textuais, com letra tamanho 12 até 30 pontos

N3 = Auto-avaliação e frequência com até 50 pontos

A Nota da Disciplina (ND) corresponderá à soma das três Notas, ou seja, N1+N2+N3.

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 70,0 (setenta) e frequência igual ou superior a 75%.

Como nova oportunidade de aprendizagem dos conteúdos abordados no componente curricular, o acadêmico que obter nota inferior a 70,0 e igual ou superior a 40,0 deverá realizar uma nova avaliação.

A avaliação final (AF) será realizada através de uma prova de todo conteúdo abordado durante a disciplina.

A nota final será dada pela média simples da ND e AF, ou seja, $(ND + AF)/2$

Estará aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 50,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

ANDRADE, D. F., LUCA, A. Q., SORRENTINO, M. **O diálogo em processo de políticas públicas de educação ambiental no Brasil**. Educação & Sociedade (impresso), v. 33, p. 613-630, 2002.

ARENDDT, Hannah. A condição Humana. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. São Paulo: Editora Perspectiva, 1993.

ATLAN, Henri. **Entre o cristal e a fumaça – ensaio sobre a organização do ser vivo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar**. São Paulo: Vozes, 1999.

BOFF, Leonardo. **Ecologia: Grito da Terra, Grito dos Pobres**. São Paulo: Ática, 1995.

BOFF, Leonardo. **Ética da Vida**. Brasília: Letra Viva, 1999.

BOURDIEU, P. A Miséria do Mundo. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

CAPRA, Fritjof. **A alfabetização ecológica: o desafio para a educação do século 21**, p. 18 – 33. In:

KEIM, Ernesto Jacob. SANTOS, Raul Fernando. **Educação e Sociedade Pós Colonial**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2012.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas**. São Paulo: UNESP, 1996

REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SUNG, Jung Mo. **A idolatria do capital e a morte dos pobres**. São Paulo: Paulinas, 1989

TRIGUEIRO, André (org). **Meio Ambiente no Século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento**. Rio de Janeiro, Sextante, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTORIADIS, Cornelius; COHN-BENDIT, D. Da ecologia à autonomia. São Paulo, SP: Brasiliense, 1991.

DUSSEL, Enrique. **Filosofia da Libertação**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta**. São Paulo: Anablume, 2011

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro (RJ): Editora Paz e Terra LTDA, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1994.

GALEANO. **As Veias Abertas da América Latina**.

GALEANO. **As Veias Abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Record, 1995

GLEISER, M. A Dança do Universo: dos mitos à criação do "Big-Bang". São Paulo (SP): Companhia das Letras, 1997.

GUTIÉRREZ, Francisco & PRADO, Cruz Ecopedagogia e Cidadania Planetária. São Paulo: Cortez, 1999.

HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

JACOB, François. A lógica da vida – uma história da hereditariedade. Rio de Janeiro: Graal, 1983

KEIM, Ernesto Jacob. **Razão Ecopedagógica e a Educação para a Resistência**. São Leopoldo: Unisinos, 2007. anais

LEFF, Enrique. La pedagogia del ambiente. In Formación Ambiental, v. 6, n. 12, 18 - 21, 1995.

LEVINÁS, Emmanuel. Totalidade e infinito. Lisboa: Edições 70, 1988.

MARIOTTI, Humberto. **As paixões do ego**. São Paulo: Palas Athena, 2000.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

PASSERINI, Sueli Pecci. **O fio de Ariadne: Um caminho para a narração de histórias**. São Paulo: Antroposófica, 2004.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2004

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2000. KEIM, Ernesto Jacob. E aí?. São Paulo: FTD, 1997.

SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**. São Paulo: Iluminuras, 2002

UEXKÜLL, Jacob Von. Cartas Biológicas a una Dama. Buenos Aires, Cactus, 2014.

WILCHES-CHAUX, Gustavo ¿Y qué es eso, desarrollo sostenible? Bogotá: Programa Fondo Amazonico, 1999.

Professor da Disciplina: Prof. Dr. Ernesto Jacob Keim

Assinatura: _____

Coordenador do Curso: Prof. Dr. Carlos Adalberto Schnaider Batista

Assinatura: _____

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.